

Lista de Exercícios de SMA0353-Cálculo I - Módulo 3

Exercícios iniciais: 1,8,12,18,21,28,34 e 41.

Derivada como taxa de variação: Velocidade e aceleração; reta tangente

Exercício 1 *A posição de um corpo que se desloca ao longo do eixo s no instante t é dada por uma equação $s = f(t)$, sendo s dado em metros e t em segundos.*

- (a) *Determine o deslocamento do corpo e a velocidade média para o intervalo dado.*
- (b) *Determine o módulo de velocidade e a aceleração do corpo nas extremidades do intervalo.*
- (c) *Quando, se de fato acontece, o corpo muda de direção durante o intervalo?*

1. $s = t^2 - 3t + 2, \quad 0 \leq t \leq 2$

2. $s = 6t - t^2, \quad 0 \leq t \leq 6$

3. $s = -t^3 + 3t^2 - 3t, \quad 0 \leq t \leq 3$

4. $s = \frac{t^4}{4} - t^3 + t^2, \quad 0 \leq t \leq 3$

Exercício 2 *Movimento de uma partícula. No instante t , a posição de um corpo que se desloca ao longo do eixo s é $s = t^3 - 6t^2 + 9t$.*

- (a) *Determine a aceleração do corpo cada vez que a velocidade for nula.*
- (b) *Determine o módulo da velocidade do corpo cada vez que a aceleração for nula.*
- (c) *Determine a distância total percorrida pelo corpo de $t = 0$ a $t = 2$.*

Exercício 3 *Queda livre em Marte e Júpiter. As equações para queda livre nas superfícies de Marte e Júpiter (sendo s dado em metros e t em segundos) são $s = 1,86t^2$ em Marte e $s = 11,44t^2$ em Júpiter. Quanto tempo uma pedra leva, a partir do repouso, para atingir a velocidade de 27,8m/s (cerca de 100km/h) em cada planeta?*

Exercício 4 *Um objeto é lançado verticalmente do chão para cima com velocidade inicial de 112 m/s e a altura atingida no instante t segundos é $f(t) = 112t - 16t^2$ metros. Pergunta-se:*

- a) *Quais as velocidades do objeto nos instantes $t = 2$, $t = 3$ e $t = 4$ segundos?*
- b) *Em que instante o objeto alcança a altura máxima?*
- c) *Em que instante o objeto atinge o chão?*
- d) *Com que velocidade o objeto atinge o chão?*

Exercício 5 Um carro está a $16t^{3/2} - 24t + 16$ quilômetros a leste de um referencial fixo no instante t horas. Pergunta-se:

- Qual a velocidade do carro no instante $t = 1/4$ horas e qual é o sentido em que ele se move?
- Onde está o carro quando sua velocidade é zero?

Diferenciabilidade (Nota: diferenciável é sinônimo de derivável.)

Exercício 6 Considere $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \begin{cases} x, & x < 1 \\ x^2, & 1 \leq x \leq 9 \\ 27\sqrt{x}, & x > 9 \end{cases}$.

- Determine os pontos $x \in \mathbb{R}$ onde f é diferenciável.
- Onde existe f^{-1} , isto é, a função inversa de f ?
- Determine os pontos onde f^{-1} é diferenciável e calcule $(f^{-1})'$ nesses pontos.

Exercício 7 Verifique se a função abaixo é diferenciável no ponto $x = 2$.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & , \text{ se } x \leq 2 \\ x + 2 & , \text{ se } x > 2 \end{cases}$$

Exercício 8

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2-4}{x-2} & , \text{ se } x \neq 2 \\ 4 & , \text{ se } x = 2 \end{cases}$$

(a) Calcule $f'(2)$ usando o limite. Por que $f'(2)$ não é zero? (Ou seja, não podemos usar em $x = 2$, a regra de derivação de uma constante.) Ilustre isso no gráfico de f .

(b) Qual o limite para verificar continuidade em $x = 2$? f é contínua para $x = 2$.

(c) Compare as expressões dos limites dos itens (a) e (b) e conclua: dada uma função qualquer g , temos 2 limites essenciais, o limite que verifica a continuidade de g em $x = p$ e o limite que calcula a derivada de g em $x = p$. Escreva-os.

(d) Escreva também os limites que encontram possíveis assíntotas verticais e horizontais.

(e) Refaça os itens (a) e (b) considerando a nova função abaixo e percebendo o que muda nas respostas.

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2-4}{x-2} & , \text{ se } x \neq 2 \\ 1 & , \text{ se } x = 2 \end{cases}$$

Exercício 9

$$f(x) = \begin{cases} x + 1 & , \text{ se } x < 2 \\ 1 & , \text{ se } x \geq 2 \end{cases}$$

- f é contínua em 2? Por quê?
- f é derivável em 2? Por quê?
- Ilustre estes fatos no gráfico de f .
- Qual o domínio da função derivada $f'(x)$?

Exercício 10

$$f(x) = \begin{cases} -x + 4 & , \text{ se } x < 4 \\ x - 4 & , \text{ se } x \geq 4 \end{cases}$$

- (a) *f* é contínua em 4? Por quê?
- (b) *f* é derivável em 4? Por quê?
- (c) Ilustre estes fatos no gráfico de *f*.
- (d) Qual o domínio da função derivada $f'(x)$?

Exercício 11

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & , \text{ se } x < 0 \\ -x^2 & , \text{ se } x \geq 0 \end{cases}$$

- (a) *f* é contínua em 0? Por quê?
- (b) *f* é derivável em 0? Por quê?
- (c) E nos outros pontos, *f* é contínua e derivável? Justifique.
- (d) Ilustre estes fatos no gráfico de *f*.
- (e) Qual o domínio da função derivada $f'(x)$?

Exercício 12 (a) Mostre que se *f* é diferenciável em *p* então *f* é contínua em *p*.
(b) Vale a volta (ou seja, recíproca) deste Teorema? (Isto é, se *f* é contínua então *f* é diferenciável?) Ou será que existe função contínua mas não diferenciável? Dê exemplo.

Exercício 13 Verifique se as funções

$$(a) f(x) = \begin{cases} x^2 & , \text{ se } x \leq 0 \\ x & , \text{ se } x > 0 \end{cases}$$

$$(b) f(x) = \begin{cases} x^2 & , \text{ se } x \leq 0 \\ 0 & , \text{ se } x > 0 \end{cases}$$

são diferenciáveis em $x = 0$.

Exercício 14 Seja $f(x) = |x|$.

- (a) *f* é contínua em 0? Por quê?
- (b) *f* é derivável em 0? Por quê?
- (c) E nos outros pontos, *f* é contínua e derivável? Justifique.
- (d) Ilustre estes fatos no gráfico de *f*.

Exercício 15 Seja $f(x) = x^{1/3}$.

- (a) *f* é contínua em 0?
- (b) Calcule $f'(x)$.
- (c) Existe $f'(0)$? Por quê?

Exercício 16 A função

$$f(x) = \begin{cases} 1 & , \text{ se } x \geq 0 \\ -1 & , \text{ se } x < 0 \end{cases}$$

possui derivada em $x = 0$? Justifique. Faça o gráfico e explique.

Exercício 17 Considere a função $f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x}) & , \text{ se } x \neq 0 \\ 0 & , \text{ se } x = 0 \end{cases}$. (a) Encontre $f'(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$. Pergunta-se: f' é contínua em \mathbb{R} ? Qual o domínio de f' ?
(b) Refaça o item (a) para a função abaixo e responda o que mudou.

$$f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x}) & , \text{ se } x \neq 0 \\ 2 & , \text{ se } x = 0 \end{cases}$$

Exercício 18 Monte o limite das derivadas das funções abaixo e resolva-os:

$$\begin{array}{llll} \text{(a)} f = k, & \text{(b)} f(x) = x^n, & \text{(c)} f(x) = x^{1/n}, & \text{(d)} f(x) = \operatorname{sen}(x), \\ \text{(e)} f(x) = \cos(x) & \text{(f)} f(x) = e^x & \text{(g)} f(x) = \ln(x) & \text{(h)} f(x) = a^x \end{array}$$

OBS: Após montar os limites das derivadas, observe que a maioria deles foram resolvidos na Lista 1.

(i) Note que as regras (b) e (c) se resumem a uma regra bem conhecida. Qual? (Essa regra também vale para expoente real r fixo, ou seja, para $f(x) = x^r$ temos $f'(x) = rx^{r-1}$. A prova disto, veremos depois.)

(j) Por que a regra de derivação de $f(x) = x^r$, ou seja, $f'(x) = rx^{r-1}$ não se aplica à função $f(x) = a^x$? Dica: compare os limites de (b) e (h).

Regras de Derivação

Exercício 19 Calcule a derivada das seguintes funções :

$$\begin{array}{llll} \text{a)} f(t) = 37, & \text{b)} g(x) = 17x - 65 & \text{c)} H(u) = \frac{5u + 1}{3\sqrt{u}} & \text{d)} \frac{du}{dx} \text{ se } u = x^3 + x \\ \text{e)} f(t) = t^{1/2} + k & \text{f)} g(u) = u^{-2} + m & \text{g)} f(t) = 2\operatorname{sen}(t) + \frac{1}{2}\ln(a) & \text{h)} \frac{dy}{dt} \text{ se } y = t - 2\frac{1}{t} \\ \text{(i)} f(x) = x^3 + F(x) & \text{j)} h(u) = 2F(u) - 3e^u & \text{k)} f(x) = -3\cos(x) + 20x^{-3/2} \end{array}$$

(l) Agora calcule as derivadas segundas das funções dos itens acima.

(m) No item (i) se soubermos que $F'(2) = 5$ (dados de laboratório, por exemplo), quanto vale $f'(2)$.

(n) Derive $f(x) = g(x) + \operatorname{sen}(x) + u$.

Exercício 20 (a) Encontre a derivada de $f(u) = \frac{6}{u^2}$ usando a "regra do tombo".

(b) Encontre a derivada de $f(u) = \frac{6}{u^2}$ usando a regra do quociente.

(c) O que você conclui a partir dos itens acima?

(d) Calcule as derivadas de $f(x) = 3^x$ e $g(x) = x^3$. O que você conclui? Usam a mesma regra de derivação?

Exercício 21 (a) Usando o limite da velocidade média de fg , explique porquê $\frac{d}{dx}fg(x) \neq f'(x)g'(x)$.

(b) Use a regra do produto para derivada para descobrir a regra do quociente. Ou seja, se $F = f/g$, escreva $Fg = f$ e descubra F' .

(c) Sabendo que $\frac{d}{dx}x^n = nx^{n-1}$ para n natural positivo, use a regra do quociente para mostrar que vale a mesma regra para expoente negativo: $f(x) = x^{-n} = \frac{1}{x^n} \implies f'(x) = -nx^{-n-1}$, $x \neq 0$, n um inteiro positivo.

(d) Use a regra do quociente para mostrar que

$$f(x) = \log_a(x) \implies f'(x) = \frac{1}{\ln(a) \cdot x}, x > 0.$$

Dica: use que $\log_a(x) = \frac{\ln(x)}{\ln(a)}$ e que $\frac{d}{dx} \ln(x) = \frac{1}{x}$.

Exercício 22 Calcule a derivada de:

a) $f(x) = (2 \cos(x) + \sin(x))(x^2 + \log_5(x) + 2x)$ b) $f(x) = \sinh(x) \cdot \tan(x)$

c) $f(x) = \sin(x) \ln(x)(e^x + 1)$ d) $f(x) = \frac{\sin(x) + 1}{\ln(x) + 2^x + 2^3 + k}$, k constante $\in \mathbb{R}$

e) $f(x) = \frac{2 \cos(x)}{x^2 + \frac{1}{2}x + 1}$ f) $f(x) = \frac{(x^3 + 7) \cos(x)}{x^2(\sin(x) + 1)}$

Exercício 23 As funções $\sinh: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $\cosh: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dadas por

$$\sinh x = \frac{e^x - e^{-x}}{2} \quad \text{e} \quad \cosh x = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$$

são chamadas seno hiperbólico e cosseno hiperbólico, respectivamente. Mostre que:

$$\frac{d}{dx} \sinh x = \cosh x \quad \text{e} \quad \frac{d}{dx} \cosh x = \sinh x \quad (\text{usa regra da cadeia}).$$

Exercício 24 Calcule a derivada das seguintes funções (envolvem regra da cadeia):

a) $f(x) = \cos^6(x)$ b) $F(v) = (17v - 5)^{1000}$ c) $g(z) = (1 + \sqrt{z})^2$

d) $g(t) = [(1 + \frac{1}{t})^{-1} + 1]^{-1}$ e) $f(x) = \sin(9x + 4)$ f) $f(x) = \cos\left(\frac{x}{2}\right)$

g) $f(x) = \sin((2x + 3)^4)$ h) $f(x) = \sin(\sqrt{x}) + \sqrt{\sin(x)}$ i) $y = \left(\frac{x^2 + x}{\sin(x) + x^3}\right)^3$

j) $y = \frac{1}{\sqrt[3]{\sin(x) + x + 1 + x^3}}$ k) $y = \sin(\tan(e^x))$ l) $h(x) = f(2x) + \sin(g(x))$

Exercício 25 Verifique se a função abaixo é diferenciável para $x \neq 2$ e para o ponto $x = 2$.

$$f(x) = \begin{cases} x \operatorname{sen}(\pi x) & , \text{ se } x \leq 2 \\ (x^2 + 1) \cos(\pi x) & , \text{ se } x > 2 \end{cases}$$

Exercício 26 Calcule a derivada das seguintes funções :

$$\begin{array}{lll} \text{a) } g(x) = \ln(3 + \operatorname{sen}^2(x)) & \text{b) } H(x) = e^{x^3 - \ln(x^2 + 1)} & \text{c) } F(x) = \ln(x + \cos(x)) \\ \text{d) } g(x) = \frac{(3x + 5)^6 \sqrt{x^4 + 3x^2}}{[(e^{3x} + 7)^2]^{\frac{1}{3}}} & \text{e) } g(x) = \log_2(x^5) & \text{f) } f(x) = \frac{a^{3x} + a^{-3x}}{a^{3x} - a^{-3x}} \\ \text{g) } f(x) = \ln \frac{x^2 + 1}{x^2 + 3} & \text{h) } f(x) = \ln \left(e^{5x-2} + \frac{1}{e^{5x-2}} \right) & \text{i) } f(x) = x^{\sqrt{2}} \end{array}$$

Exercício 27 Calcular $f'(x)$ nos seguintes casos:

$$\begin{array}{lll} \text{a) } f(x) = \sqrt{1 + \sqrt{1 + x}} & \text{b) } f(x) = e^{x^2} & \text{c) } f(x) = e^{2x} \ln \left(x \operatorname{sen}(x) + \frac{e^{-x}}{x^5 + 1} \right) \\ \text{d) } f(x) = e^{x^3 - \ln(x^2 + 1)} & & \end{array}$$

Exercício 28 Sejam $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções diferenciáveis em \mathbb{R} tais que $f(0) = 0$, $g(0) = 1$, $f'(x) = g(x)$, $g'(x) = -f(x)$, $x \in \mathbb{R}$.

- a) Mostre que $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 + (g(x) - \cos(x))^2 = 0$, $x \in \mathbb{R}$.
 b) Conclua que $f(x) = \operatorname{sen}(x)$ e $g(x) = \cos(x)$, $x \in \mathbb{R}$.

Exercício 29 Calcular a derivada das seguintes funções :

$$\begin{array}{ll} \text{a) } f(x) = \operatorname{tg}(\sec(x\sqrt{x^2 + \sqrt{x}} + 1)) & \text{b) } f(x) = \operatorname{cosec}(x^2 + 4) \\ \text{c) } f(x) = \sec(\sqrt{x} - 1) & \text{d) } f(x) = \operatorname{tg}^2(x) \sec^3(x) \\ \text{e) } f(x) = \frac{x^3 \sec(x) \operatorname{tg}(x)}{(x^2 + 1) \cos(x)} & \text{f) } F(x) = \frac{\cos(x) \operatorname{cotg}(x)}{\sec(x) - \cos(x)} \\ \text{g) } F(x) = \operatorname{senh}(x) \operatorname{cosh}(x) & \text{h) } f(x) = \operatorname{arctg}(e^{3x}) \\ \text{i) } f(x) = \frac{e^{\sec(x^2)}}{x} & \text{j) } f(x) = \ln \left(\frac{1}{\operatorname{arctg}(1 - 2x)} \right) \\ \text{k) } f(x) = 2^{3x} \operatorname{arcsen}(4x) & \text{l) } f(x) = \ln(2x) \log_{10}(x) - \ln(a) \log_a(x) \\ \text{m) } f(x) = \frac{1}{x} + 2 \log_2(x) - \frac{\log_2(x)}{x} & \text{n) } f(x) = \operatorname{arctg}(12x - 7) \\ \text{o) } f(x) = \operatorname{arcsen} \left(\frac{3x + 1}{x} \right) & \text{p) } f(x) = \arccos \left(\frac{x}{\sqrt{1 - x^2}} \right) \end{array}$$

Exercício 30 Seja $x = \cos \omega t$, onde ω é constante. Mostre que $\frac{d^2x}{dt^2} + \omega^2 x = 0$.

Exercício 31 Suponha que f e g sejam funções tais que $f'(x) = 1/x$ e $f(g(x)) = x$. Mostre que se $g'(x)$ existe, então $g'(x) = g(x)$.

Exercício 32 a) Ache todas as derivadas (n -ésimas derivadas) não identicamente nulas de $f(x) = (x^2 - 1)^3$.

b) Se $f(x) = 1/x$, obtenha uma fórmula para $f^{(n)}(x)$, onde n é um inteiro positivo. Quanto é $f^{(n)}(1)$?

c) Se $f(x) = x^4 - x^3 - 6x^2 + 7x$, determine a equação da tangente ao gráfico de f' no ponto $P = (2, 3)$.

d) Se $y = f(g(x))$ e f'' e g'' existem, use a regra da cadeia para exprimir $D_x^2 y$ em termos das derivadas primeira e segunda de f e g .

Exercício 33 Calcule a derivada das seguintes funções (use diferenciação logarítmica):

a) $f(x) = (e^{2x} + 7)^{\cos(x^2)}$

b) $f(x) = x^2 e^{\sqrt{2x}}$

c) $f(x) = x^{x+x}$, $x > 0$

Exercício 34 Encontre, em cada um dos itens abaixo, $\frac{dy}{dx}$, onde $y = y(x)$ é dada implicitamente pelas equações abaixo:

a) $\cos^2(x + y) = 1/4$

b) $y^3 = \frac{x - y}{x + y}$

c) $(y^2 - 9)^4 = (4x^2 + 3x - 1)^2$

d) $x^3 + x^2 y - 2xy^2 + y^3 - 1 = 0$

e) $\sin(xy) + y - x^2 = 0$

f) $xy + 16 = 0$

g) $x \arctg(x) + y^2 = 4$

h) $\sqrt{2x + y} + \sqrt{x + 2y} = 6$

i) $\sinh(x^2 y) + \cosh(y^2 - \cos(xy)) = 2$

(j) Nos itens (a) e (f) encontre $\frac{dx}{dy}$. (Neste caso, estamos pensando que x é uma função de y , ou seja, $x = g(y)$.)

Exercício 35 Encontrar as equações das retas tangentes à elipse $4x^2 + 9y^2 = 40$ cujos coeficientes angulares valem $-2/9$. Use derivação implícita.

Exercício 36 Um ponto P move-se ao longo da elipse $x^2 + 4y^2 = 1$. A abscissa x está variando a uma velocidade $\frac{dx}{dt} = \sin 4t$. Mostre que: $\frac{dy}{dt} = \frac{-x \sin 4t}{4y}$.

Exercício 37 Suponha que f seja uma função injetora, derivável, e que sua inversa, f^{-1} , também seja derivável. Mostre que $(f^{-1})'(x) = \frac{1}{f'(f^{-1}(x))}$.

Exercício 38 Nos itens (a) e (b), mostre que $\arccos' x = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$.

(a) Use para isto o método de derivação implícita. Discuta também o domínio.

(b) Use Exercício 37.

Exercício 39 Seja $y = f(x)$ uma função diferenciável tal que $x^3 f^2(x) + \cos(\sqrt{f(x)}) = x$. Determine $f'(x)$.

Exercício 40 Seja $f(x) = x + e^x$ e g a função inversa de f . Demonstre que g é diferenciável e que $g'(x) = \frac{1}{1+e^{g(x)}}$. Calcule $g'(1)$ e $g''(1)$.

Exercício 41 Seja $f(x) = x + x^3$.

a) Mostre que f admite função inversa g .

b) Expresse $g'(x)$ em termos de $g(x)$.

c) Calcule $g'(0)$.

Exercício 1 (a) 1. Temos que $s(0) = 2\text{m}$ e $s(2) = 0\text{m}$, assim, o deslocamento do corpo é $\Delta s = s(2) - s(0) = -2\text{m}$.

A velocidade média é $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$, então temos $v_m = \frac{-2}{2-0} = -1\text{m/s}$.

2. Temos que $s(0) = 0\text{m}$ e $s(6) = 0\text{m}$, assim, o deslocamento do corpo é $\Delta s = s(6) - s(0) = 0\text{m}$.

A velocidade média é $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$, então temos $v_m = \frac{0}{6-0} = 0\text{m/s}$.

3. Temos que $s(0) = 0\text{m}$ e $s(3) = -9\text{m}$, assim, o deslocamento do corpo é $\Delta s = s(3) - s(0) = -9\text{m}$.

A velocidade média é $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$, então temos $v_m = \frac{-9}{3-0} = -3\text{m/s}$.

4. Temos que $s(0) = 0\text{m}$ e $s(3) = 2,25\text{m}$, assim, o deslocamento do corpo é $\Delta s = s(3) - s(0) = 2,25\text{m}$.

A velocidade média é $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$, então temos $v_m = \frac{2,25}{3-0} = 0,75\text{m/s}$.

(b) Como $v = \frac{ds}{dt}$ e $a = \frac{dv}{dt}$,

1. Temos que

$$v(t) = 2t - 3$$

e

$$a(t) = 2.$$

Assim $|v(0)| = 3\text{m/s}$, $|v(2)| = 1\text{m/s}$ e $a(0) = a(2) = 2\text{m/s}^2$.

2. Temos que

$$v(t) = 6 - 2t$$

e

$$a(t) = -2.$$

Assim $|v(0)| = 6\text{m/s}$, $|v(6)| = 6\text{m/s}$ e $a(0) = a(6) = -2\text{m/s}^2$.

3. Temos que

$$v(t) = -3t^2 + 6t - 3$$

e

$$a(t) = -6t + 6.$$

Assim $|v(0)| = 3\text{m/s}$, $|v(3)| = 12\text{m/s}$, $a(0) = 6\text{m/s}^2$ e $a(3) = -12\text{m/s}^2$.

4. Temos que

$$v(t) = t^3 - 3t^2 + 2t$$

e

$$a(t) = 3t^2 - 6t + 2.$$

Assim $|v(0)| = 0\text{m/s}$, $|v(3)| = 6\text{m/s}$, $a(0) = 2\text{m/s}^2$ e $a(3) = 11\text{m/s}^2$.

(c) O corpo muda de direção no instante t tal que $v(t) = 0$.

1. Como $0 = v(t) = 2t - 3$ logo $t = 1,5s$.

2. Como $0 = v(t) = 6 - 2t$ logo $t = 3s$.

3. Como $0 = v(t) = -3t^2 + 6t - 3$ logo $t = 1s$.

4. Como $0 = v(t) = t^3 - 3t^2 + 2t$ logo $t = 1s$ e $t = 2s$.

Exercício 2 (a) Notemos que $v(t) = 3t^2 - 12t + 9$ logo a velocidade é nula se $3t^2 - 12t + 9 = 0$. Isto é, a velocidade é nula em $t = 1s$ e $t = 3s$. Além disso, a função aceleração é $a(t) = 6t - 12$ e assim, a aceleração nos instantes que a velocidade é nula vai ser $a(1) = -6m/s^2$ e $a(3) = 6m/s^2$.

(b) Pelo feito no item a), $a(t) = 6t - 12$. Logo a aceleração é nula em $t = 2s$. Assim, o módulo da velocidade do corpo em $t = 2s$ é $|v(2)| = 3m/s$.

(c) A distância total percorrida pelo corpo é $s(2) - s(0) = 2 - 0 = 2m$.

Exercício 3 Como $v = \frac{ds}{dt}$, temos que

$$v_{\text{Marte}} = 3,72t$$

e

$$v_{\text{Jupiter}} = 22,88t.$$

Logo, o tempo que vai levar a pedra atingir a velocidade de $27,8 m/s$ em Marte vai ser de $t = \frac{27,8}{3,72} = 7,47s$ e em Jupiter vai ser de $t = \frac{27,8}{22,88} = 1,22s$.

Exercício 4 (a) Temos que a velocidade vai ser $v(t) = 112 - 32t$. Assim, $v(2) = 48m/s$, $v(3) = 16m/s$ e $v(4) = -16m/s$.

(b) A altura máxima é alcançada no instante t tal que $v(t) = 0$. Logo, $t = \frac{112}{32} = 3,5s$.

(c) O objeto atinge o chão no instante t tal que $s(t) = 112t - 16t^2 = 0$ onde $t \neq 0$. Logo $t = 7s$.

(d) A velocidade no instante $t = 7s$ é $v(7) = 112m/s$.

Exercício 5 (a) Temos que $v(t) = \frac{ds}{dt} = 24t^{\frac{1}{2}} - 24$ logo $v(\frac{1}{4}) = 24 \cdot (0,5) - 24 = -12$. Isso significa que a velocidade é de $12 m/s$ com sentido oposto ao positivo no referencial. Assim, o carro move-se $12 m/s$ ao oeste.

(b) Se $v(t) = 0$, logo $24t^{\frac{1}{2}} - 24 = 0$ e assim $t = 1s$. Assim, temos que $s(1) = 16 - 24 + 16 = 8m$.

Exercício 6 (a) Para $f(x)$ ser diferenciável em $x = a$, precisamos verificar a existência do seguinte limite $\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$.

Para $a < 1$, temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} 1 = 1$$

Para $a = 1$, temos

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} 1 = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{(x + 1)(x - 1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} x + 1 = 1 + 1 = 2$$

Para $1 < a < 9$, temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x - a)(x + a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} x + a = 2a$$

Para $a = 9$, temos

$$\lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{f(x) - f(9)}{x - 9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{x^2 - 9^2}{x - 9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} \frac{(x + 9)(x - 9)}{x - 9} = \lim_{x \rightarrow 9^-} x + 9 = 9 + 9 = 18$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{f(x) - f(9)}{x - 9} &= \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{27\sqrt{x} - 9^2}{x - 9} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{\sqrt{x} - 3}{x - 9} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{(\sqrt{x} - 3)(\sqrt{x} + 3)}{(x - 9)(\sqrt{x} + 3)} = \\ &= 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{x - 9}{(x - 9)(\sqrt{x} + 3)} = 27 \lim_{x \rightarrow 9^+} \frac{1}{\sqrt{x} + 3} = \frac{27}{6} = \frac{9}{2} \end{aligned}$$

Para $a > 9$, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{27\sqrt{x} - 27\sqrt{a}}{x - a} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{(\sqrt{x} - \sqrt{a})(\sqrt{x} + \sqrt{a})}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = \\ &= 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = 27 \lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \frac{27}{2\sqrt{a}} \end{aligned}$$

Portando, f é diferenciável em $\{x \in \mathbb{R}; x \neq 1 \text{ e } x \neq 9\}$

(b) Para $f(x) = x$, $f^{-1}(x) = \frac{1}{x}$, onde o domínio de $f^{-1}(x)$ é $\{x \in \mathbb{R}; x < 1 \text{ e } x \neq 0\}$.

Para $f(x) = x^2$, $f^{-1}(x) = \sqrt{x}$, como o domínio de f é $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 9\}$ e seu contradomínio é $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 81\}$, todos os valores de x para $f^{-1}(x)$ serão positivos, desse modo sempre existirá raiz real e o domínio de f^{-1} será $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 81\}$ e seu contradomínio será $\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x \leq 9\}$.

Para $f(x) = 27\sqrt{x}$, $f^{-1}(x) = \frac{x^2}{729}$ e seu domínio será $\{x \in \mathbb{R}; x > 81\}$

Portanto $f^{-1}(x)$ existe para todo $x \in \mathbb{R} \setminus 0$.

(c) Temos

$$f^{-1}(x) = \begin{cases} \frac{1}{x}, & x < 1 \text{ e } x \neq 0 \\ \sqrt{x}, & 1 \leq x \leq 81 \\ \frac{x^2}{729}, & x > 81 \end{cases}$$

Para $a < 1$ e $x \neq 0$, temos

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{\frac{1}{x} - \frac{1}{a}}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{\frac{a-x}{xa}}{x-a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{-1(x-a)}{xa(x-a)} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{-1}{xa} = -\frac{1}{a^2}$$

Para $a = 1$, temos

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(1)}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{\frac{1}{x} - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{1 - x}{x(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{-1(x-1)}{x(x-1)} = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{-1}{x} = -1$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(1)}{x - 1} &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} \cdot \frac{\sqrt{x} + 1}{\sqrt{x} + 1} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x - 1}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{1}{\sqrt{x} + 1} = \frac{1}{\sqrt{1} + 1} = \frac{1}{2} \end{aligned}$$

Para $1 < a < 81$, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{a}}{x - a} \cdot \frac{\sqrt{x} + \sqrt{a}}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{(x - a)(\sqrt{x} + \sqrt{a})} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{a}} = \frac{1}{2\sqrt{a}} \end{aligned}$$

Para $a = 81$, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(81)}{x - 81} &= \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{81}}{x - 81} = \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{\sqrt{x} - 9}{x - 81} \cdot \frac{\sqrt{x} + 9}{\sqrt{x} + 9} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{x - 81}{(x - 81)(\sqrt{x} + 9)} = \lim_{x \rightarrow 81^-} \frac{1}{\sqrt{x} + 9} = \frac{1}{\sqrt{81} + 9} = \frac{1}{18} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(81)}{x - 81} &= \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{\frac{x^2}{729} - \sqrt{81}}{x - 81} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x^2 - 9 \cdot 729}{729(x - 81)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x^2 - 81^2}{729(x - 81)} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{(x - 81)(x + 81)}{729(x - 81)} = \lim_{x \rightarrow 81^+} \frac{x + 81}{729} = \frac{162}{729} = \frac{2}{9} \end{aligned}$$

Para $a > 81$, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{f^{-1}(x) - f^{-1}(a)}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{\frac{x^2}{729} - \frac{a^2}{729}}{x - a} = \\ &= \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{729(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{(x - a)(x + a)}{729(x - a)} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x + a}{729} = \frac{2a}{729} \end{aligned}$$

A derivada de f^{-1} é dada por

$$(f^{-1})'(x) = \begin{cases} -\frac{1}{x^2}, & x < 1 \text{ e } x \neq 0 \\ \frac{1}{2\sqrt{x}}, & 1 < x < 81 \\ \frac{2x}{729}, & x > 81 \end{cases}$$

e f^{-1} não é derivável em $x = 1$ e $x = 81$.

Exercício 7 Para $f(x)$ ser diferenciável em $x = 2$, precisamos verificar a existência do seguinte limite $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x^2 - 2^2}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x + 2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x - 2}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^+} 1 = 1$$

Como $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} \neq \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$, então $\nexists \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$ e portanto f não é diferenciável em $x = 2$.

Exercício 8

(a) Calcularemos primeiro a derivada $f'(2)$ utilizando limite:

$$f'(2) = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{x^2 - 4}{x - 2} - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x - 2}{x - 2} = 1.$$

A derivada de uma função representa o coeficiente angular da reta tangente à função f no ponto $(x, f(x))$. Desta forma, a derivada de x só seria nula se o gráfico da função fosse paralelo ao eixo x em um intervalo em torno de $x = 2$. Além disso, é importante perceber que para realizar o cálculo da derivada em um ponto, não é correto calcular $f(x)$ (que possui um valor constante) e depois a derivada, pois desse modo a derivada seria nula em qualquer ponto.

(b) Como $2 \in \text{Dom}(f)$, para descobrir se f é contínua em $x = 2$, deve-se calcular o limite de $f(x)$ com x tendendo a 2 e verificar se assume o mesmo valor de $f(2)$:

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

Como $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 4 = f(2)$, então f é contínua em $x = 2$.

(c) Como visto no item (b), o limite que verifica a continuidade de uma função g em um ponto $p \in \text{Dom}(g)$ é

$$\lim_{x \rightarrow p} g(x)$$

e esse limite deve ser igual a $g(p)$.

E como visto no item (a), o limite que calcula a derivada de g em $p \in \text{Dom}(g)$ é

$$g'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{g(x) - g(p)}{x - p}$$

(d) Para calcular possíveis assíntotas verticais, deve-se tomar os limites: $\lim_{x \rightarrow p^+} g(x)$ e $\lim_{x \rightarrow p^-} g(x)$; Caso algum destes limites resultar em $+\infty$ ou $-\infty$, então a reta $x = p$ será assíntota vertical da função g .

Para calcular possíveis assíntotas horizontais, deve-se tomar os limites: $\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x)$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} g(x)$; Caso algum destes limites resultar em um valor finito c , então a reta $y = c$ será assíntota horizontal da função g .

(e) Refazendo (a), temos:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} &= \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{x^2 - 4}{x - 2} - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{\frac{(x+2)(x-2)}{x-2} - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x + 2 - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{x - 1}{x - 2} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{x - 1}{x - 2} = +\infty \\ &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x - 1}{x - 2} = -\infty \end{aligned}$$

Como $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x)$, não existe derivada em $x = 2$ para a nova função. Refazendo (b), temos:

$$\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} \frac{(x + 2)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2} x + 2 = 2 + 2 = 4$$

Temos que $f(2) = 1$, como $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) \neq f(2)$, então f não é contínua em $x = 2$.

Exercício 9

(a) Para que a função f seja contínua em 2 é necessário que: $2 \in \text{Dom}(f)$ e $\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = f(2)$. É possível notar que $f(2) = 1$ e calculando os limites:

$$\lim_{x \rightarrow 2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^-} x + 1 = 2 + 1 = 3$$

$$\lim_{x \rightarrow 2^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 2^+} 1 = 1$$

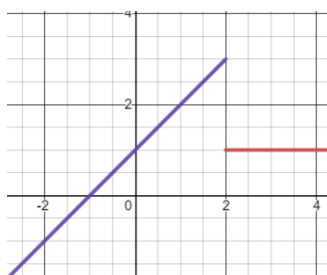
Portanto, f não é contínua em $x = 2$.

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} &= \lim_{x \rightarrow 2^+} \frac{1 - 1}{x - 2} = 0 \\ \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{(x + 1) - 1}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x}{x - 2} = -\infty \end{aligned}$$

Como não existe $\lim_{x \rightarrow 2} f(x)$, então f não é diferenciável em $x = 2$.

(c) A partir do gráfico da função, é possível notar que ocorre um "salto" quando $x = 2$, indicando a descontinuidade da função nesse ponto. Além disso, para qualquer $x > 2$, a função é constante e, desse modo, a derivada nesses pontos é zero. Já para valores de x menores que 2, o crescimento da função é não nulo, ou seja sua derivada não é zero. Dessa forma, f não é derivável em 2.



(d) Para $a < 2$, temos

$$f'(x) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x + 1 - (a + 1)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x - a}{x - a} = 1$$

e para $a > 2$, temos

$$f'(x) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{1 - 1}{x - a} = 0.$$

Só não existe derivada para $x = 2$. Dessa forma, o domínio da função derivada é $\text{Dom}(f') = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 2\}$.

Exercício 10

(a) Note que $4 \in \text{Dom}(f)$ e temos

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} -x + 4 = -4 + 4 = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^+} x - 4 = 4 - 4 = 0$$

$$f(4) = 4 - 4 = 0$$

Como $\lim_{x \rightarrow 4} f(x) = \lim_{x \rightarrow 4^-} f(x) = 0 = f(4)$ a função é contínua em $x = 4$.

(b)

$$\lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{f(x) - f(4)}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^+} \frac{x - 4}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^+} 1 = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{f(x) - f(4)}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{-x + 4}{x - 4} = \lim_{x \rightarrow 4^-} -1 \frac{x - 4}{x - 4} = -1 \lim_{x \rightarrow 4^-} 1 = -1$$

Como não existe $\lim_{x \rightarrow 4} f(x)$, então f não é diferenciável em $x = 4$.

(c) A função é contínua, portanto não existem "saltos" em seu gráfico. Entretanto, como é possível observar, em $x = 4$ o gráfico possui um "bico", o que indica que não existe derivada nesse ponto, pois não é possível encontrar reta tangente nesse ponto.

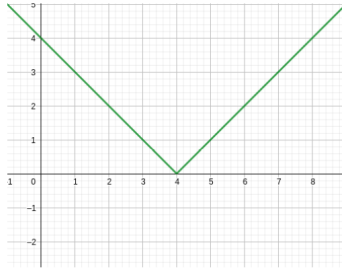
(d) Para $x < 4$, $f'(x) = -1$ e para e para $x > 4$, $f'(x) = 1$. Só não existe derivada para $x = 4$. Dessa forma, o domínio da função derivada é $\text{Dom}(f') = \{x \in \mathbb{R}; x \neq 4\}$.

Exercício 11 (a) Note primeiramente que $0 \in \text{Dom}(f)$ e

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} -x^2 = 0,$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} x^2 = 0,$$

então $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0 = f(0)$, portanto f é contínua em 0.



(b)

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -x = 0,$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0.$$

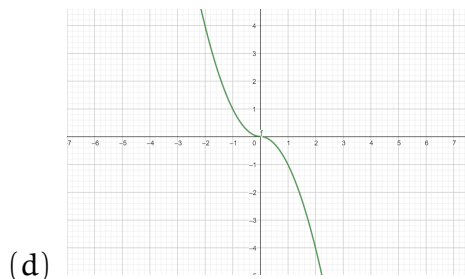
Logo, $\exists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$ e portanto f é derivável em 0 .

(c) f é contínua em $a \in \mathbb{R}^*$ pertencente ao domínio da f , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} x^2 = a^2 = f(a), & \text{se } a < 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} -x^2 = -a^2 = f(a), & \text{se } a > 0 \end{cases}$$

f é derivável em $a \in \mathbb{R}^*$ pertencente ao domínio da f , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^2 - a^2}{x - a} = \frac{(x - a)(x + a)}{x - a} = 2a, & \text{se } a < 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} \frac{-x^2 - (-a^2)}{x - a} = \frac{-(x - a)(x + a)}{x - a} = -2a, & \text{se } a > 0 \end{cases}$$



(d)

Figura 1: $f(x)$

(e) De acordo com os itens anteriores,

$$f'(x) = \begin{cases} 2x, & \text{se } x < 0 \\ -2x, & \text{se } x \geq 0 \end{cases},$$

portanto $\text{Dom}(f') = \mathbb{R}$.

Exercício 12 (a) *Seja $p \in \text{Dom}(f)$ e assumamos que f é diferenciável em p , ou seja, $f'(p) = \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}$. Considere o seguinte limite*

$$\lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = \lim_{x \rightarrow p} (x - p) \frac{f(x) - f(p)}{(x - p)} = \lim_{x \rightarrow p} (x - p) \cdot \lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p} = 0 \cdot f'(p) = 0.$$

Então, temos

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = 0 &\Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) - \lim_{x \rightarrow p} f(p) = 0 \Rightarrow \\ &\Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) - f(p) = 0 \Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} f(x) = f(p). \end{aligned}$$

Portanto, f é contínua em p .

(b) *A recíproca não é verdadeira. Tome como contraexemplo a função $f(x) = |x|$, as justificativas estão no Exercício 14.*

Exercício 13 (a)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x} = 1, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0. \end{aligned}$$

Logo, $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$ e portanto f não é derivável em 0 .

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{0 - 0}{x - 0} = 0, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} x = 0. \end{aligned}$$

Logo, $\exists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$ e portanto f é derivável em 0 .

Exercício 14 (a) *Note primeiramente que $0 \in \text{Dom}(f)$ e*

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} |x| = 0 = f(0),$$

portanto f é contínua em 0 .

(b)

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x} = 1, \\ \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-x}{x} = -1. \end{aligned}$$

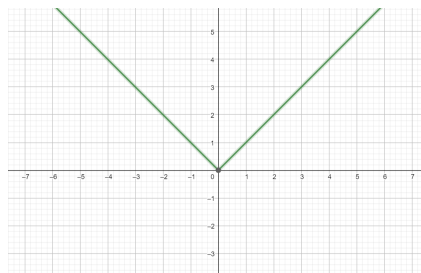
Logo, $\nexists \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0}$ e portanto f não é derivável em 0 .

(c) f é contínua em $a \in \mathbb{R}^*$ pertencente ao domínio da f , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} |x| = |a| = f(a).$$

f é derivável em $a \in \mathbb{R}^*$ pertencente ao domínio da f , pois

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \begin{cases} \lim_{x \rightarrow a} \frac{|x| - |a|}{x - a} = 1, & \text{se } a > 0 \\ \lim_{x \rightarrow a} \frac{|x| - |a|}{x - a} = -1, & \text{se } a < 0 \end{cases}$$



(d)

Figura 2: $f(x) = |x|$

Exercício 15 (a) Note primeiramente que $0 \in \text{Dom}(f)$ e

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^{\frac{1}{3}} = \lim_{x \rightarrow 0} \sqrt[3]{x} = 0 = f(0),$$

portanto f é contínua em 0.

$$(b) f'(a) = \lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^{\frac{1}{3}} - a^{\frac{1}{3}}}{x - a} = \frac{1}{3a^{\frac{2}{3}}} = \frac{1}{3\sqrt[3]{a^2}}.$$

(c) Não existe $f'(0)$, pois como vimos no item (b), $f'(x) = \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}}$ e portanto $0 \notin \text{Dom}(f')$.

Exercício 16 Temos que a derivada é definida como $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$, e para que ela exista, ou seja, para que esse limite exista em $x = 0$, os limites laterais tem que apresentar os mesmos valores. Assim temos calcular $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ e $\lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$, para $x = 0$ e comparar os seus valores.

Para $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$, temos:

$$\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(0) - f(0-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(0) - f(-h)}{h},$$

por $h \rightarrow +0$ fazer com que $h > 0$, e que $-h < 0$

$$\lim_{h \rightarrow +0} \frac{1 - (-1)}{h} = \lim_{h \rightarrow +0} \frac{2}{h},$$

que é um limite indeterminado que tende a $-\infty$.

Agora para $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$, temos:

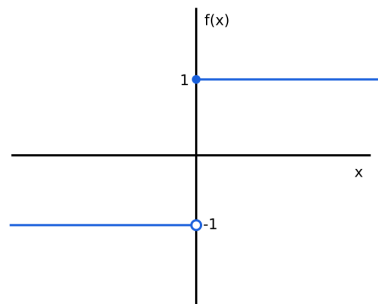
$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0) - f(0-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0) - f(-h)}{h},$$

por $h \rightarrow 0^-$ fazer com que $h < 0$, e que $-h > 0$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1-1}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{0}{h} = 0.$$

Olhando para os limites laterais notamos que $\lim_{h \rightarrow +0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} \neq \lim_{h \rightarrow -0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$. Portanto, pelos limites laterais, para $x = 0$, serem diferentes, temos que o limite $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h}$ não é determinado, e que portanto a derivada de $f(x)$ para esse ponto não pode ser calculada.

Se fizermos o gráfico da $f(x)$ podemos notar o seguinte também:



Por ela não ser contínua em $x = 0$, olhando para um $x \rightarrow 0$ vindo dos negativos, a $f(x)$ tem que dar um salto de variação que tende ao infinito para subir de -1 para 1 , porém, vindo de um x dos positivos, a $f(x)$ se comporta como uma constante, com uma variação nula. Essa dualidade do valor da derivada que depende da direção em que se escolheu mover o x faz com que ela não possa ser verdadeiramente determinada em $x = 0$.

Exercício 17 (a) Para achar a derivada de f podemos derivar as funções que $f(x)$ toma em cada intervalo (pois, como provaremos a seguir, $f(x)$ é contínua dentro e fora de $x = 0$) $f'(x) = \begin{cases} 2x \operatorname{sen} \frac{1}{x} - \cos \frac{1}{x} & , \text{ se } x \neq 0 \\ 0 & , \text{ se } x = 0 \end{cases}$.

Para se determinar se f' é contínua em \mathbb{R} temos que observar se, para cada intervalo, f é contínua. Temos que para $x \neq 0$, $f(x)$ se comporta como a função contínua $x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x})$, e portanto f' é certamente contínua em $\mathbb{R} - \{0\}$. Agora, para sabermos se $f(x)$ é contínua em $x = 0$, temos que mostrar que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = f(0)$. Temos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x})$, por $\operatorname{sen}(\frac{1}{x})$ ser limitada entre $[-1, 1]$ e ela estar multiplicando com x^2 que no $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 = 0$, temos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x}) = 0$. Assim vemos que $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 0 = f(0)$, e que portanto $f(x)$ é

continua em $x = 0$, o que indica que $f'(x)$ também é contínua em $x = 0$ e, por ela também ser contínua em $\mathbb{R} - \{0\}$, que f' é contínua nos \mathbb{R} .

Agora, para determinar o domínio da $f'(x)$ temos que procurar em quais valores de x chegamos em indeterminação em f' . Observasse que, a única função que compõem a $f'(x)$ que pode gerar uma indeterminação é a $2x \operatorname{sen} \frac{1}{x} - \cos \frac{1}{x}$, pois, se $x = 0$, a fração $\frac{1}{x}$ fica indeterminada, portanto, para ela, $x \neq 0$. Porém, por ela não ser o valor da $f'(x)$ quando $x = 0$, não há nenhum valor que x possa tomar que gera uma indeterminação na $f'(x)$, e portanto o domínio da $f'(x)$ são os \mathbb{R} .

(b) Olhando para essa nova $f(x)$ já se repara que ela não é contínua em $x = 0$, pois $\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} x^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{x}) = 0 \neq 2 = f(0)$. Porém isso nem sempre quer dizer que a $f'(x)$ em $x = 0$ não existe, mas para isso temos que fazer ela por limite:

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0) - f(0-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0) - f(-h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - h^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{h})}{0 - h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - h^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{h})}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - h^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{h})}{h} = -\infty. \end{aligned}$$

Assim notamos que a $f'(x)$, quando $x = 0$, agora apresenta uma indeterminação para $-\infty$, causada pela descontinuidade na f , e portanto

$$f'(x) = \begin{cases} 2x \operatorname{sen} \frac{1}{x} - \cos \frac{1}{x} & , \text{ se } x \neq 0 \\ \rightarrow -\infty & , \text{ se } x = 0 \end{cases}.$$

Com essa função para $f'(x)$ já reparamos que ela não é contínua em todo \mathbb{R} , pois $f'(0)$ é um valor indeterminado que tende a $-\infty$, e também que seu domínio é $\mathbb{R} - \{0\}$, por causa da indeterminação em $x = 0$.

Por fim, o que mudou da $f'(x)$ da (a) para a $f'(x)$ da (b) foi a introdução da indeterminação ao $-\infty$ para $x = 0$, causada pela descontinuidade que $f(x)$ passa a ter quando mudasse o valor de $f(x) = 0$ para $f(x) = 2$.

Exercício 18

(a) Temos que $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{k - k}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{0}{h} = 0$, portanto $f'(x) = 0$.

(b) Temos que $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - (x-h)^n}{h}$, podemos expandir $(x-h)^n$ pelo polinômio de Newton dado por $(a+b)^n = a^n + na^{n-1}b + \dots + b^n$, $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - (x-h)^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x^n - x^n + nx^{n-1}h + \dots + h^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{nx^{n-1}h + \dots + h^n}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} nx^{n-1} + \dots + h^{n-1} = \lim_{h \rightarrow 0} n(x-h)^{n-1} = nx^{n-1}$, portanto $f'(x) = nx^{n-1}$.

(c) Primeiramente, temos que $f(x) = y = x^{\frac{1}{n}}$, ou seja, $y^n = x$, assim fazemos a derivada para os dois lados, no lado com o x usamos a regra determinada em (b), com $n = 1$,

$\frac{d}{dx}y^n = 1 \cdot x^{1-1} = 1$, assim temos que $\frac{d}{dx}y^n = 1$. Para derivarmos y^n , que depende de x , podemos usar uma regra chamada regra da cadeia, que nos permite descrever $\frac{d}{dx}y^n$ como $\frac{d}{dx}y^n = ny^{n-1} \frac{dy}{dx}$, portanto $\frac{d}{dx}y^n = ny^{n-1} \frac{dy}{dx} = 1$. Assim $\frac{dy}{dx} = \frac{1}{ny^{n-1}} = \frac{1}{n(x^{\frac{1}{n}})^{n-1}} = \frac{1}{n}x^{\frac{1}{n}-1}$.

(d) Temos que $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x-h)}{h}$, pela relação trigonométrica $\text{sen}(a+b) = \text{sen}(a)\cos(b) + \cos(a)\text{sen}(b)$ podemos reescrever

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x-h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x) - \text{sen}(x)\cos(-h) - \cos(x)\text{sen}(-h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h)) - \cos(x)\text{sen}(-h)}{h}, \end{aligned}$$

por $\text{sen}(-a) = -\text{sen}(a)$ temos

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h)) + \cos(x)\text{sen}(h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)\text{sen}(h)}{h},$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \cos(-h) = 1 \text{ e } \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} = 1,$$

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - \cos(-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)\text{sen}(h)}{h} &= \\ = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(1 - 1)}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \cos(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)(0)}{h} + \cos(x) = \cos(x), \end{aligned}$$

portanto $f' = \cos(x)$.

(e) Temos que $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x-h)}{h}$, pela relação trigonométrica $\cos(a+b) = \cos(a)\cos(b) - \text{sen}(a)\text{sen}(b)$ podemos reescrever

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x-h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x) - \cos(x)\cos(-h) + \text{sen}(x)\text{sen}(-h)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h)) + \text{sen}(x)\text{sen}(-h)}{h}, \end{aligned}$$

por $\text{sen}(-a) = -\text{sen}(a)$ temos

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h)) - \text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h))}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h},$$

$$\lim_{h \rightarrow 0} \cos(-h) = 1 \text{ e } \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(h)}{h} = 1,$$

$$\begin{aligned} \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - \cos(-h))}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x)\text{sen}(h)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(1 - 1)}{h} - \lim_{h \rightarrow 0} \text{sen}(x) = \\ = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cos(x)(0)}{h} - \text{sen}(x) &= -\text{sen}(x), \end{aligned}$$

portanto $f'(x) = -\text{sen}(x)$.

(f) Temos que $f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x - e^{x-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x - e^x \cdot e^{-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x(1 - e^{-h})}{h}$,
 pelo limite $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h}}{h} = 1$, $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^x(1 - e^{-h})}{h} = e^x \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h}}{h} = e^x$, portanto $f'(x) = e^x$.

(g) Temos que

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln(x+h) - \ln(x)}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(\frac{x+h}{x}\right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(\frac{x}{x} + \frac{h}{x}\right)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h},$$

fazendo $h = u \cdot x$,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln\left(1 + \frac{ux}{x}\right)}{ux} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln(1+u)}{ux} = \frac{1}{x} \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\ln(1+u)}{u} = \frac{1}{x} \lim_{u \rightarrow 0} \ln(1+u)^{\frac{1}{u}},$$

por $\lim_{u \rightarrow 0} (1+u)^{\frac{1}{u}} = e$, $\frac{1}{x} \ln\left(\lim_{u \rightarrow 0} (1+u)^{\frac{1}{u}}\right) = \frac{1}{x} \ln(e) = \frac{1}{x}$, portanto $f'(x) = \frac{1}{x}$.

(h) Temos que

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{a^x - a^{x-h}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)} - e^{(x-h) \cdot \ln(a)}}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)} - e^{x \cdot \ln(a)} \cdot e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)}(1 - e^{-h \cdot \ln(a)})}{h},$$

pelo limite $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = \ln(e^{\ln(a)}) = \ln(a)$,

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x \cdot \ln(a)}(1 - e^{-h \cdot \ln(a)})}{h} = e^{x \cdot \ln(a)} \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - e^{-h \cdot \ln(a)}}{h} = e^{x \cdot \ln(a)} \cdot \ln(a) = \ln(a) \cdot a^x,$$

portanto $f'(x) = \ln(a)a^x$.

(i) A regra em que (b) e (c) são resumidas é a regra do produto, a qual não apenas serve para n ou $\frac{1}{n}$ com $n \in \mathbb{N}$ mas também para um $r \in \mathbb{R}$.

(j) Isso ocorre pelas funções para (b) e (h) serem bem diferentes, (b) é um x elevado a uma constante, enquanto (h) é uma constante elevado a x (ou um $e^{x \cdot C}$, pois $a^x = e^{\ln(a) \cdot x}$, sendo $C = \ln(a)$), tanto que a derivada de (b) é nx^{n-1} enquanto a de (h) é $\ln(a)a^x$.

Exercício 19 (a) $f(t)$ é uma função constante, portanto sabemos que a $f'(t) = 0$.

(b) $g(x)$ é uma subtração de uma função constante com uma polinomial, e sabemos que derivada de uma subtração é a subtração de derivadas, portanto $g'(x) = \frac{d}{dx} 17x - 65 = \frac{d}{dx} 17x - \frac{d}{dx} 65 = 17 - 0 = 17$.

(c) $H(u)$ é uma razão das funções $f(u) = 5u + 1$ e $g(u) = 3\sqrt{u}$, assim podemos descobrir $H'(u)$ pela regra do quociente onde $\frac{d}{dx} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{(g(x))^2}$, portanto

$$H'(u) = \frac{\frac{d}{du} (5u+1) \cdot (3\sqrt{u}) - (5u+1) \cdot \frac{d}{du} (3\sqrt{u})}{(3\sqrt{u})^2} = \frac{(5) \cdot (3\sqrt{u}) - (5u+1) \cdot \left(\frac{3}{2} \cdot \frac{1}{\sqrt{u}}\right)}{9u} = \frac{15\sqrt{u} - \frac{15u}{2\sqrt{u}} - \frac{3}{2\sqrt{u}}}{9u} = \frac{30u - 15u - 3}{2\sqrt{u} \cdot 9u} =$$

$$\frac{15u - 3}{2\sqrt{u} \cdot 9u} = \frac{5u - 1}{3u} = \frac{5 - \frac{1}{u}}{3} = \frac{5 - \frac{1}{u}}{6\sqrt{u}}.$$

- (d) $u(x)$ é a soma das funções $f(x) = x^3$ e $g(x) = 1$, portanto $\frac{du}{dx} = f'(x) + g'(x) = 3x^2 + 0 = 3x^2$.
- (e) $f(t)$ é a soma das funções $g(t) = t^{1/2}$ e $h(t) = k$, supondo que k é uma constante qualquer, $f'(t) = g'(t) + h'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}} + 0 = \frac{1}{2\sqrt{t}}$, então $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}} + \frac{dk}{dt}$.
- (f) $g(u)$ é a soma das funções $f(u) = u^{-2}$ e $h(u) = m$, supondo que m é uma constante qualquer, $g'(u) = f'(u) + h'(u) = -2u^{-3}$, então $g'(u) = f'(u) + h'(u) = -2u^{-3} + \frac{dm}{du}$.
- (g) Usando a regra da derivada da soma de funções, a da multiplicação de uma função por uma constante, e conhecendo que $\frac{d}{dx} \sin x = \cos x$ e $\frac{d}{dx} \ln x = \frac{1}{x}$, temos que $f'(t) = 2 \cos t + \frac{1}{2x}$.
- (h) Conforme as regras anteriores, podemos separar $y(t)$ em duas funções mais simples e fazendo $\frac{1}{t} = t^{-1}$, com a derivada de potências temos que $\frac{dy}{dt} = 1 + \frac{2}{t^2}$.
- (i) $f(x)$ é a soma das funções $g(x) = x^3$ e uma $F(x)$, portanto $f'(x) = g'(x) + F'(x) = 3x^2 + F'(x)$.
- (j) Conforme as regras anteriores, podemos separar $h(u)$ em duas funções mais simples, e sabendo que $\frac{d}{du} e^u = e^u$, temos que $h'(u) = 2F'(u) - 3e^u$.
- (k) Como nas anteriores, podemos separar $f(x)$ em funções mais simples de serem derivadas, e conhecendo que $\frac{d}{dx} \cos x = -\sin x$, temos que $f'(x) = 3 \sin x - 30x^{-\frac{5}{2}}$.
- (l) Para encontrar as derivadas segundas das funções podemos utilizar os mesmos truques e as mesmas regras que em todas as anteriores, o que nos permite a chegar nas seguintes funções:
- (a) $f'(t)$ é uma função constante, portanto sabemos que a $f''(t) = 0$.
- (b) $g'(x)$ é uma função constante, portanto sabemos que a $g''(t) = 0$.
- (c) $H'(u) = \frac{5-\frac{1}{6\sqrt{u}}}{6\sqrt{u}}$, para encontrar $H''(x)$ podemos usar a regra da razão, o que nos permite chegar a $H''(x) = \frac{(-\frac{1}{u^2}) \cdot 6\sqrt{u} - (5-\frac{1}{u}) \cdot 6 \cdot \frac{1}{2\sqrt{u}}}{(6\sqrt{u})^2} = \frac{(+\frac{1}{u^2}) \cdot 6\sqrt{u} - (5-\frac{1}{u}) \cdot \frac{3}{\sqrt{u}}}{36u} = \frac{\frac{6\sqrt{u}}{u^2} + \frac{3\sqrt{u}-15}{\sqrt{u}}}{36u}$.
- (d) $u'(x) = 3x^2$, portanto $u''(x) = 6x$.
- (e) Se $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}}$, $f''(t) = -\frac{1}{4}t^{-3/2}$, mas se $f'(t) = \frac{1}{2\sqrt{t}} + \frac{dk}{dt}$, $f''(t) = -\frac{1}{4}t^{-3/2} + \frac{d^2k}{dt^2}$.
- (f) Se $g'(u) = -2u^{-3}$, $g''(u) = 6u^{-4}$, e se $g'(u) = -2u^{-3} + \frac{dm}{du}$, $g''(u) = 6u^{-4} + \frac{d^2m}{du^2}$.
- (g) $f'(t) = 2 \cos t + \frac{1}{2x}$, portanto, após separar e derivar cada função dentro dela, $f''(t) = -2 \sin t - \frac{1}{2}x^{-2}$.
- (h) $\frac{dy}{dt} = 1 + \frac{2}{t^2}$, portanto $\frac{d^2y}{dt^2} = -4t^{-3}$.
- (i) $f'(x) = 3x^2 + F'(x)$, portanto $f''(x) = 6x + F''(x)$.
- (j) $h'(u) = 2F'(u) - 3e^u$, portanto $h''(u) = 2F''(u) - 3e^u$.
- (k) $f'(x) = 3 \sin x - 30x^{-\frac{5}{2}}$, portanto $f''(x) = 3 \cos x + 45x^{-\frac{7}{2}}$.

(m) Em (i) descobrimos que $f'(x)3x^2 + F'(x)$, portanto, $f'(2) = 3(2)^2 + F'(2) = 12 + F'(2)$, pela questão dizer que $F'(2) = 5$, concluímos que $f'(2) = 12 + F'(2) = 17$.

(n) Se g for função diferenciável em x então: caso u seja constante em relação a x temos $f'(x) = g'(x) + \cos(x)$; ou caso u seja uma função de x temos $f'(x) = g'(x) + \cos(x) + u'(x)$.

Exercício 20 (a) $f(u) = \frac{6}{u^2} = 6u^{-2}$, portanto, pela "regra do tombo", $f'(u) = 6(-2)u^{-2-1} = -12u^{-3} = \frac{-12}{u^3}$.

(b) $f(u) = \frac{6}{u^2}$, portanto, pela regra do quociente, $f'(u) = \frac{\frac{d}{du}6u^2 - 2u6}{u^4} = \frac{-12u}{u^4} = \frac{-12}{u^3}$.

(c) Ambos os métodos coincidem.

(d) $f(x) = 3^x = e^{\ln 3 \cdot x}$, portanto, pela regra da cadeia, $f'(x) = 3^x \ln(3)$. $g(x) = x^3$, portanto, pela "regra do tombo", $g'(x) = 3x^2$. Dessas derivadas se conclui que, por mais que envolvam expoentes e os valores de x e 3 , elas não apenas usam regras de derivação diferentes como tem derivadas distintas.

Exercício 21 (a) O limite da velocidade média de fg é $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h}$, que é igual a $\frac{d}{dx}fg(x)$. Manipulando esse limite temos que

$$\begin{aligned} & \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h) + \boxed{(f(x-h)g(x) - f(x-h)g(x))}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x)(f(x) - f(x-h)) + f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \left(\frac{g(x)(f(x) - f(x-h))}{h} + \frac{f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \right) \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x)(f(x) - f(x-h))}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x-h)(g(x) - g(x-h))}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} g(x) \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} + \lim_{h \rightarrow 0} f(x-h) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x) - g(x-h)}{h} \\ &= g(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-h)}{h} + f(x) \lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(x) - g(x-h)}{h} \\ &= \boxed{g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x)}. \end{aligned}$$

Portanto, para $f(x)$ e $g(x)$ deriváveis em x , temos que

$$\frac{d}{dx} fg(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x)g(x) - f(x-h)g(x-h)}{h} = g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x),$$

o que é diferente de $f'(x)g'(x) = \frac{d}{dx} f(x) + \frac{d}{dx} g(x)$.

(b) Com regra do produto sendo $\frac{d}{dx} fg(x) = g(x) \frac{d}{dx} f(x) + f(x) \frac{d}{dx} g(x)$, podemos fazer $f'(x) = \frac{d}{dx} Fg(x) = F'(x)g(x) + F(x)g'(x)$, por $F(x) = f/g$ temos $f'(x) = F'(x)g(x) + F(x)g'(x) = F'(x)g(x) + \frac{f(x)}{g(x)}g'(x)$, isolando o $F'(x)$ $f'(x) = F'(x)g(x) + \frac{f(x)}{g(x)}g'(x) \rightarrow f'(x) - \frac{f(x)}{g(x)}g'(x) = F'(x)g(x) \rightarrow \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{g(x)} = F'(x) \rightarrow \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{(g(x))^2} = F'(x)$

(c) Temos como $f(x) = \frac{1}{x^n}$, usando a regra do quociente, temos que $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} 1 \cdot x^n - 1 \cdot \frac{d}{dx} x^n}{(x^n)^2} = \frac{0 \cdot x^n - n \cdot x^{n-1}}{x^{2n}} = \frac{-n \cdot x^{n-1}}{x^{2n}} = -n x^{n-1-2n} = \boxed{-n x^{-n-1}}$, o que demonstra que a mesma regra do 'tombamento' funciona para expoentes negativos.

(d) Temos como $f(x) = \log_a(x) = \frac{\ln x}{\ln a}$, usando a regra do quociente, temos que $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} \ln x \cdot \ln a - \ln x \cdot \frac{d}{dx} \ln a}{(\ln a)^2} = \frac{\frac{1}{x} \ln a - \ln x \cdot 0}{(\ln a)^2} = \frac{\frac{1}{x} \ln a}{(\ln a)^2} = \boxed{\frac{1}{x \cdot \ln a}}$.

Exercício 22 (a) Pela regra do produto temos, $f'(x) = \frac{d}{dx}(2 \cos(x) + \sin(x)(x^2 + \log_5(x) + 2x) + (2 \cos(x) + \sin(x)) \frac{d}{dx}(x^2 + \log_5(x) + 2x) = \boxed{(-2 \sin(x) + \cos(x)(x^2 + \log_5(x) + 2x) + (2 \cos(x) + \sin(x))(2x + \frac{1}{x \ln 5} + 2))}$.

(b) Temos $f(x) = \sinh x \cdot \tan x = \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \frac{\sin x}{\cos x}$, pela regra do produto temos $f'(x) = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \frac{\sin x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \frac{d}{dx} \frac{\sin x}{\cos x} = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) \frac{\sin x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \left(\frac{\cos x \cdot \cos x - \sin x \cdot (-\sin x)}{\cos^2 x}\right) \rightarrow \frac{\cos^2 x + \sin^2 x}{\cos^2 x} = \frac{1}{\cos^2 x} = \sec^2 x \rightarrow f'(x) = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2}\right) \frac{\sin x}{\cos x} + \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2}\right) \cdot \sec^2 x = \boxed{\cosh x \tan x + \sinh x \sec^2 x}$.

(c) Temos $f(x) = \sin x \ln x (e^x + 1) = \sin x (\ln x (e^x + 1))$, usando a regra do produto temos $f'(x) = \frac{d}{dx} \sin x (\ln x (e^x + 1)) + \sin x \frac{d}{dx} (\ln x (e^x + 1)) = \boxed{\cos x (\ln x (e^x + 1)) + \sin x \left(\frac{1}{x} (e^x + 1) + \ln x \cdot e^x\right)}$.

(d) Usando a regra do quociente temos $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} (\sin x + 1) (\ln x + 2^x + 2^3 + k) - (\sin x + 1) \frac{d}{dx} (\ln x + 2^x + 2^3 + k)}{(\ln x + 2^x + 2^3 + k)^2} = \boxed{\frac{\cos x (\ln x + 2^x + 2^3 + k) - (\sin x + 1) \left(\frac{1}{x} + \ln 2 \cdot 2^x\right)}{(\ln x + 2^x + 2^3 + k)^2}}$.

(e) Usando a regra do quociente temos $f'(x) = -\frac{\frac{d}{dx} (2 \cos x) (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) - (2 \cos x) \frac{d}{dx} (x^2 + \frac{1}{2}x + 1)}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2} = -\frac{-2 \sin x (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) - 2 \cos x (2x + \frac{1}{2})}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2} = \boxed{\frac{2 \sin x (x^2 + \frac{1}{2}x + 1) + 2 \cos x (2x + \frac{1}{2})}{(x^2 + \frac{1}{2}x + 1)^2}}$.

(f) Usando a regra do quociente temos $f'(x) = \frac{\frac{d}{dx} ((x^3 + 7) \cos x) (x^2 (\sin x + 1)) - ((x^3 + 7) \cos x) \frac{d}{dx} (x^2 (\sin x + 1))}{(x^2 (\sin x + 1))^2} =$

$$\frac{((3x^2) \cos x + (x^3 + 7) \cdot -\operatorname{sen} x)(x^2(\operatorname{sen} x + 1)) - ((x^3 + 7) \cos x)(2x(\operatorname{sen} x + 1) + x^2(\cos x))}{(x^2(\operatorname{sen} x + 1))^2}$$

Exercício 23 Para $\operatorname{sen}hx$ temos $\frac{d}{dx} \operatorname{sen}hx = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2} \right) = \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2} \right) = \cosh x$, e para $\cosh x$ temos $\frac{d}{dx} \cos x = \frac{d}{dx} \left(\frac{e^x + e^{-x}}{2} \right) = \left(\frac{e^x - e^{-x}}{2} \right) = \operatorname{sen}hx$.

Exercício 24 (a) $f'(x) = \frac{d}{dx} \cos^6(x) = 6(\cos(x))^5 \cdot \frac{d}{dx} \cos = 6 \cos^5(x) \cdot -\sin(x) = -6 \cos^5(x) \sin(x)$.

(b) $f'(v) = \frac{d}{dv} (17v - 5)^{1000} = 1000(17v - 5)^{999} \cdot \frac{d}{dv} (17v - 5) = 1000(17v - 5)^{999} \cdot 17 = 17000(17v - 5)^{999}$.

(c) $f'(z) = \frac{d}{dz} (1 + \sqrt{z})^2 = 2(1 + \sqrt{z}) \cdot \frac{d}{dz} (1 + \sqrt{z}) = (1 + \sqrt{z}) \cdot \frac{1}{\sqrt{z}} = \frac{1 + \sqrt{z}}{\sqrt{z}}$.

(d) $f'(t) = \frac{d}{dt} \left[\left(1 + \frac{1}{t}\right)^{-1} + 1 \right]^{-1} = -1 \cdot \left(1 + \frac{1}{t}\right)^{-1} + 1 \right)^{-2} \cdot \frac{d}{dt} \left(\left(1 + \frac{1}{t}\right)^{-1} + 1 \right) = -\left(1 + \frac{1}{t}\right)^{-1} + 1 \right)^{-2} \cdot \left(-\left(1 + \frac{1}{t}\right)^{-2} \cdot \left(-\frac{1}{t^2}\right) + 0\right) = -\left(\frac{t}{t+1} + 1\right)^{-2} \cdot \left(-\left(\frac{t}{t+1}\right)^2 \cdot \left(-\frac{1}{t^2}\right)\right) = -\left(\frac{2t+1}{t+1}\right)^{-2} \cdot \left(-\left(\frac{t}{t+1}\right)^2 \cdot \left(-\frac{1}{t^2}\right)\right) = -\left(\frac{t+1}{2t+1}\right)^2 \cdot \left(-\left(\frac{t}{t+1}\right)^2 \cdot \left(-\frac{1}{t^2}\right)\right) = -\frac{(t+1)^2}{(2t+1)^2} \cdot \left(-\frac{t^2}{(t+1)^2} \cdot \left(-\frac{1}{t^2}\right)\right) = -\frac{1}{(2t+1)^2}$.

(e) $f'(x) = \frac{d}{dx} \operatorname{sen}(9x + 4) = \cos(9x + 4) \cdot \frac{d}{dx} (9x + 4) = 9 \cos(9x + 4)$.

(f) $f'(x) = \frac{d}{dx} \cos\left(\frac{x}{2}\right) = -\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right) \cdot \frac{d}{dx} \left(\frac{x}{2}\right) = -\frac{1}{2} \operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right)$.

(g) $f'(x) = \frac{d}{dx} \operatorname{sen}((2x + 3)^4) = \cos((2x + 3)^4) \cdot \frac{d}{dx} (2x + 3)^4 = 8(2x + 3)^3 \cos((2x + 3)^4)$.

(h) $f'(x) = \frac{d}{dx} \left(\operatorname{sen}(\sqrt{x}) + \sqrt{\operatorname{sen}(x)} \right) = \cos(\sqrt{x}) \cdot \frac{d}{dx} \sqrt{x} + \frac{1}{2} \frac{1}{\sqrt{\operatorname{sen}(x)}} \cdot \frac{d}{dx} \operatorname{sen}(x) = \frac{\cos(\sqrt{x})}{2\sqrt{x}} + \frac{\cos(x)}{2\sqrt{\operatorname{sen}(x)}}$.

(i) $\frac{d}{dx} y = 3 \left(\frac{x^2 + x}{\operatorname{sen}x + x^3} \right)^2 \cdot \frac{d}{dx} \left(\frac{x^2 + x}{\operatorname{sen}x + x^3} \right) = 3 \left(\frac{x^2 + x}{\operatorname{sen}x + x^3} \right)^2 \cdot \left(\frac{(2x+1)(\operatorname{sen}x + x^3) + (x^2 + x)(\cos x + 3x^2)}{(\operatorname{sen}x + x^3)^2} \right)$.

(j) $\frac{d}{dx} y = \frac{d}{dx} \left(\frac{1}{\sqrt[3]{\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3}} \right) = \frac{d}{dx} (\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{1}{3}} = -\frac{1}{3} (\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot \frac{d}{dx} (\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3) = -\frac{1}{3} (\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot (\cos x + 1 + 0 + 3x^2) = -\frac{1}{3} (\operatorname{sen}x + x + 1 + x^3)^{-\frac{4}{3}} \cdot (\cos x + 3x^2 + 1)$.

(k) $\frac{d}{dx} y = \cos(\tan(e^x)) \cdot \frac{d}{dx} \tan(e^x) = \cos(\tan(e^x)) \cdot \sec^2(e^x) \cdot \frac{d}{dx} e^x = \cos(\tan(e^x)) \cdot \sec^2(e^x) \cdot e^x$.

(l) $h'(x) = f'(2x) \cdot \frac{d}{dx} 2x + \cos(g(x)) \cdot \frac{d}{dx} g(x) = f'(2x) \cdot 2 + \cos(g(x)) \cdot g'(x)$.

Exercício 25 Para conhecer se é possível diferenciar $f(x)$ para $x \neq 2$ podemos verificar que $f(x)$ é contínuo para esses valores, o que é verdade pelas funções $x \operatorname{sen}(\pi x)$, para $x \in (-\infty, 2]$, e $(x^2 + 1) \cos(\pi x)$, para $x \in (2, +\infty)$, serem contínuas dentro dos seus domínios.

Agora para saber se $f(x)$ é diferenciável em $x = 2$ o $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$ tem que existir e para ele existir $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = \lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$. O $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$ é o limite para $x < 2$, e portanto $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = \frac{d}{dx} x \operatorname{sen}(\pi x) = \operatorname{sen}(\pi x) + x \cos(\pi x) \cdot \pi$, fazendo $x = 2$, $\lim_{x \rightarrow -2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = 2\pi$. Já o $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2}$ é o limite para $x > 2$, e assim $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} =$

$\frac{d}{dx}(x^2 + 1) \cos(\pi x) = (2x) \cos(\pi x) + (x^2 + 1) \text{sen}(\pi x)\pi$, fazendo $x = 2$, $\lim_{x \rightarrow +2} \frac{f(2) - f(x)}{x - 2} = 4$. Com isso podemos conferir que os limites laterais não tem valores iguais, e que portanto $f(x)$ não é diferenciável em $x = 2$.

Exercício 26 (a) $\frac{\text{sen}(2x)}{3 + \text{sen}^2(x)}$

(b) $\frac{e^{x^3}(3x^2(x^2+1)-2x)}{(x^2+1)^2}$

(c) $\frac{1 - \text{sen}(x)}{x + \cos(x)}$

(d) $\frac{(e^{3x}+7)^2(x(2x^2+3)(3x+5)^6+18x^2(3x+5)^5(x^2+3))-2e^{3x}x^2(e^{3x}+7)(3x+5)^6(x^2+3)}{(x^2)^{\frac{1}{2}}((e^{3x}+7)^2)^{\frac{4}{3}}(x^2+3)^{\frac{1}{2}}}$

(e) $\frac{5}{x \ln(2)}$

(f) $-\frac{12 \ln(a)}{(a^{3x} - a^{-3x})^2}$

(g) $\frac{4x}{(x^2+1)(x^2+3)}$

(h) $\frac{e^{5x-2}(5e^{5x-2}-5e^{-5x+2})}{e^{10x-4}+1}$

(i) $\sqrt{2}x^{\sqrt{2}-1}$

Exercício 27 (a) $\frac{1}{4\sqrt{1+\sqrt{1+x}\sqrt{x+1}}}$

(b) $2xe^{x^2}$

(c) $2e^{2x} \ln\left(x \text{sen}(x) + \frac{e^{-x}}{x^5+1}\right) + \frac{e^{2x}(\text{sen}(x)(x^5+1)^2 + x \cos(x)(x^5+1)^2 - e^{-x}(x^5+1) - 5e^{-x}x^4)}{(x^5+1)(x \text{sen}(x)(x^5+1) + e^{-x})}$

(d) $\frac{e^{x^3}(3x^2(x^2+1)-2x)}{(x^2+1)^2}$

Exercício 28 a) Denotemos $F(x) = (f(x) - \text{sen}(x))^2 + (g(x) - \cos(x))^2$, $x \in \mathbb{R}$. Logo, observamos que

$$\begin{aligned} F(x) &= (f(x))^2 + (g(x))^2 - 2f(x) \text{sen}(x) - 2g(x) \cos(x) + \text{sen}^2(x) + \cos^2(x) \\ &= (f(x))^2 + (g(x))^2 - 2f(x) \text{sen}(x) - 2g(x) \cos(x) + 1. \end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned} F'(x) &= 2f(x)f'(x) + 2g(x)g'(x) - 2(f'(x) \text{sen}(x) + f(x) \cos(x)) - 2(g'(x) \cos(x) - g(x) \text{sen}(x)) \\ &= 2f(x)g'(x) - 2f(x)g(x) - 2(\text{sen}(x)g'(x) + f(x) \cos(x)) - 2(-f(x) \cos(x) - g(x) \text{sen}(x)) \\ &= 0, \end{aligned}$$

onde $x \in \mathbb{R}$. Mas lembre-se que decorre do Teorema do Valor Médio que se uma função tem derivada nula em \mathbb{R} , então ela é constante em \mathbb{R} (deve ter visto isto nas aulas,

caso contrário não é difícil provar). Portanto, F é constante, isto é, $F(x) = C$, $x \in \mathbb{R}$ com C sendo uma constante real. Mas como $f(0) = 0$ e $g(0) = 1$, logo

$$C = F(0) = 0 + (1 - 1)^2 = 0.$$

Portanto, $F(x) = 0$, $x \in \mathbb{R}$, isto é, $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 + (g(x) - \operatorname{cos}(x))^2 = 0$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

b) Do item a), vamos ter que $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 = -(g(x) - \operatorname{cos}(x))^2$, para $x \in \mathbb{R}$. Mas isto por propriedade dos números reais só pode acontecer se somente se $(f(x) - \operatorname{sen}(x))^2 = 0$ e $(g(x) - \operatorname{cos}(x))^2 = 0$. Assim, $f(x) = \operatorname{sen}(x)$ e $g(x) = \operatorname{cos}(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

Exercício 29 (a)
$$\frac{\sec^2(x\sqrt{x^2+\sqrt{x}+1}) \sec(x\sqrt{x^2+\sqrt{x}+1}) \tan(x\sqrt{x^2+\sqrt{x}+1}) (8x^2+5\sqrt{x})}{4\sqrt{x^2+\sqrt{x}}}$$

(b)
$$\frac{-2x \cot g(x^2+4)}{\operatorname{sen}(x^2+4)}$$

(c)
$$\frac{\sec(\sqrt{x-1}) \tan(\sqrt{x-1})}{2\sqrt{x-1}}$$

(d)
$$2 \sec^5(x) \tan(x) + 3 \sec^3(x) \tan^3(x)$$

(e)
$$\frac{(3x^2 \sec(x) \tan(x) + (-\sec(x) + 2 \sec^3(x))x^3)(x^2+1) \operatorname{cos}(x) - (2x \operatorname{cos}(x) - \operatorname{sen}(x)(x^2+1))x^3 \sec(x) \tan(x)}{((x^2+1) \operatorname{cos}(x))^2}$$

(f)
$$-3 \operatorname{csc}^2(x) \cot g^2(x)$$

(g)
$$\operatorname{cosh}^2(x) + \operatorname{senh}^2(x)$$

(h)
$$\frac{3e^{3x}}{e^{6x}+1}$$

(i)
$$\frac{2e^{\sec(x^2)} x^2 \sec(x^2) \tan(x^2) - e^{\sec(x^2)}}{x^2}$$

(j)
$$\frac{1}{\arctan(-2x+1)(2x^2-2x+1)}$$

(k)
$$3 \ln(2) \cdot 8^x \operatorname{arcsen}(4x) + \frac{2^{2+3x}}{\sqrt{1-16x^2}}$$

(l)
$$\frac{\log_{10}(x)-1}{x} + \frac{\ln(2x)}{x \ln(10)}$$

(m)
$$-\frac{1}{x^2} + \frac{2}{x \ln(2)} - \frac{1-\ln(x)}{x^2 \ln(2)}$$

(n)
$$\frac{6}{72x^2-84x+25}$$

(o)
$$-\frac{\sqrt{x^2}}{x^2 \sqrt{-8x^2-6x-1}}$$

(p)
$$-\frac{1}{(1-x^2)\sqrt{1-2x^2}}$$

Exercício 30 Aplicando a regra da cadeia, concluímos

$$\frac{dx}{dt} = -\omega \operatorname{sen}(\omega t), \quad \frac{d^2x}{dt^2} = -\omega^2 \operatorname{cos}(\omega t),$$

assim,

$$\frac{d^2x}{dt^2} + \omega^2 x = -\omega^2 \operatorname{cos}(\omega t) + \omega^2 \operatorname{cos}(\omega t) = 0.$$

Exercício 31 Como $g'(x)$ existe, derivamos dos dois lado de $f(g(x)) = x$ e aplicamos a regra da cadeia, logo $f(g(x))' = f'(g(x))g'(x) = 1$. Dessa forma, $\frac{1}{g'(x)}g'(x) = 1$ o que implica $g(x) = g'(x)$.

Exercício 32 (a) Como $(x^2 - 1)^3 = X^6 - 3x^4 + 3x^2 + 1$ as derivadas não nulas são $f(x) = (x^2 - 1)^3$, $f'(x) = 6x^5 - 12x^3 + 6x$, $f''(x) = 30x^4 - 36x^2 + 6$, $f'''(x) = 120x^3 - 72x$, $f^{(4)}(x) = 360x^2 - 72$, $f^{(5)}(x) = 720x$, $f^{(6)}(x) = 720$.

(b) $f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n n!}{x^{n+1}}$. Portanto, $f^{(n)}(1) = (-1)^n n!$.

(c) Derivando uma vez, $f'(x) = 4x^3 - 3x^2 - 12x + 7$, novamente $f''(x) = 12x^2 - 6x - 12$. Assim, $f''(2) = 48 - 24 = 24$ é o coeficiente angular da reta tangente ao gráfico de f' no ponto $(2, 3)$. Logo, $3 = 24 \cdot (2) + b$ o que implica $b = -45$. Portanto, a reta tangente é $y = 24x - 45$.

(d) Basta aplicar a regra da cadeia. $D_x^2 y = f''(g(x))g'(x)^2 + f'(g(x))g''(x)$

Exercício 33 (a) Como $f(x) > 0$, então $\ln(f(x)) = \cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)$, logo $f(x) = e^{\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)}$. Daí, $f'(x) = e^{\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)} \cdot [\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)]' = (e^{2x} + 7)^{\cos(x^2)} \cdot [\cos(x^2) \cdot \ln(e^{2x} + 7)]'$. Portanto,

$$f'(x) = \left(-2x \sin(x^2) \ln(e^{2x} + 7) + \frac{2e^{2x} \cos(x^2)}{e^{2x} + 7} \right) (e^{2x} + 7)^{\cos(x^2)}.$$

(b) Novamente $f(x) > 0$. Assim, $\ln(f(x)) = \ln(x^2 e^{\sqrt{2x}}) = 2\ln(x) + \sqrt{2x}$. Derivando ambos os lados, obtemos $\frac{1}{f(x)} f'(x) = \frac{2}{x} + \frac{\sqrt{2}}{2\sqrt{x}}$. Logo,

$$f'(x) = f(x) \cdot \left(\frac{2}{x} + \frac{\sqrt{2}}{2\sqrt{x}} \right) = 2xe^{\sqrt{2x}} + \frac{e^{\sqrt{2x}} \sqrt{x^3}}{\sqrt{2}}$$

(c) Raciocínio análogo $x^{x^x} (x^{x^x} \ln(x) (x^x \ln(x) (\ln(x) + 1) + x^{x-1}) + x^{x-1})$.

Exercício 34 (a) $\frac{d}{dx} \cos^2(x + y) = 0$, logo $-2\cos(x + y)\sin(x + y)(1 + \frac{dy}{dx}) = 0$, logo $\frac{dy}{dx} = -1$, assim como $\frac{dx}{dy} = -1$.

(b) De um lado, $\frac{d}{dx} y^3 = 3y^2 \frac{dy}{dx}$. Por outro lado, $\frac{d}{dx} \left(\frac{x - y}{x + y} \right) = \frac{(1 - \frac{dy}{dx})(x + y) - (1 + \frac{dy}{dx})(x - y)}{(x + y)^2}$.

Logo, $3y^2 \frac{dy}{dx} = \frac{2y - 2x \frac{dy}{dx}}{(x + y)^2}$. Isolando, $\frac{dy}{dx}$ temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2y}{3y^2 (y + x)^2 + 2x}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = 3y^2 + \frac{2x}{(x+y)^2}.$$

(c) Primeiramente, $\frac{d}{dx}(y^2 - 9)^4 = 8y(y^2 - 9)^3 \frac{dy}{dx}$. Por outro lado, $\frac{d}{dx}(4x^2 + 3x + 1)^2 = 2(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)$. Assim, $8y(y^2 - 9)^3 \frac{dy}{dx} = 2(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)$. Isolando $\frac{dy}{dx}$, obtemos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{(4x^2 + 3x + 1)(8x + 3)}{4y(y^2 - 9)^3}.$$

Agora,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{8y(y^2 - 9)^3}{64x^3 + 72x^2 + 10x - 3}.$$

(d) Derivando em relação x , temos

$3x^2 + 2xy + x^2 \frac{dy}{dx} - 2y^2 - 2xy \frac{dy}{dx} + 3y^2 \frac{dy}{dx}$. Isolando, $\frac{dy}{dx}$ temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{-3x^2 - 2xy + 2y^2}{x^2 - 4xy + 3y^2}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{-x^2 + 4xy - 3y^2}{3x^2 + 2x - 2y^2}.$$

(e) Derivando em relação a x temos, $\cos(xy) \frac{d}{dx}(xy) + \frac{dy}{dx} - 2x = 0$. Assim,

$\cos(xy) \left(y + x \frac{dy}{dx} \right) + \frac{dy}{dx} - 2x = 0$. Isolando, $\frac{dy}{dx}$ temos

$$\frac{dy}{dx} = \frac{2x - y \cos(xy)}{x \cos(xy) + 1}.$$

Analogamente,

$$\frac{dx}{dy} = \frac{x \cos(xy) - 1}{y \cos(xy) - 2x}.$$

(f) Derivando em relação a x , temos $y + x \frac{dy}{dx} = \frac{-y}{x}$. Analogamente, $\frac{dx}{dy} = \frac{-x}{y}$.

(g) Obtemos, $\arctg(x) + \frac{x}{x^2 + 1} + 2y \frac{dy}{dx} = 0$, logo

$$\frac{dy}{dx} = \frac{-x - \arctan(x)(x^2 + 1)}{2y(x^2 + 1)}.$$

(h) Derivando em relação a x temos, $\frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{2\sqrt{2x+y}} \frac{dy}{dx} + \frac{1}{2\sqrt{x+2y}} + \frac{1}{2\sqrt{x+2y}} \frac{dy}{dx} = 0$. Logo,

$$\frac{dy}{dx} \left(\frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{\sqrt{x+2y}} \right) = \frac{-2}{\sqrt{2x+y}} - \frac{-1}{\sqrt{x+2y}}. \text{ Isolando } \frac{dy}{dx},$$

$$\frac{dy}{dx} = \frac{\frac{-2}{\sqrt{2x+y}} + \frac{-1}{\sqrt{x+2y}}}{\frac{1}{\sqrt{2x+y}} + \frac{1}{\sqrt{x+2y}}}.$$

(i) Temos, $\cosh(x^2y) \frac{d}{dx}(x^2y) + \sinh(y^2 - \cos(xy)) \frac{d}{dx}(y^2 - \cos(xy)) = 0$. Fazendo as contas,

$$\cosh(x^2y)(2xy + x^2 \frac{dy}{dx}) + \sinh(y^2 - \cos(xy))(2y \frac{dy}{dx} + y \operatorname{sen}(xy) + x \operatorname{sen}(xy) \frac{dy}{dx}) = 0$$

$$\frac{dy}{dx} (x^2 \cosh(x^2y) + 2y \operatorname{senh}(y^2 - \cos(xy)) + \operatorname{senh}(y^2 - \cos(xy)) x \operatorname{sen}(xy)) = -2xy \cosh(x^2y) - y \operatorname{sen}(xy) \operatorname{senh}(y^2 - \cos(xy)). \text{ Portanto,}$$

$$\frac{dy}{dx} = - \frac{2yxc \operatorname{osh}(yx^2) + y \operatorname{sen}(yx) \operatorname{senh}(y^2 - \cos(yx))}{x^2 \operatorname{cosh}(yx^2) + 2y \operatorname{senh}(y^2 - \cos(yx)) + x \operatorname{sen}(yx) \operatorname{sen}(y^2 - \cos(yx))}.$$

Exercício 35 Isolando y da expressão $4x^2 + 9y^2 = 40$, temos $y = \frac{\pm\sqrt{40-4x^2}}{3}$. Logo,

$$\frac{dy}{dx} = \frac{8x}{6\sqrt{40-4x^2}} = \pm \frac{2x}{3\sqrt{10-x^2}}. \text{ Queremos, pontos da elipse no qual a reta tangente}$$

tenha coeficiente angular $-\frac{2}{9}$. Logo,

$\pm \frac{2x}{3\sqrt{10-x^2}} = \frac{-2}{9}$, o que implica, $\pm \frac{x}{\sqrt{10-x^2}} = \frac{-1}{3}$. Elevando ao quadrado e multiplicando em cruz temos,

$9x^2 = 10 - x^2$, dessa forma $10x^2 = 10$ então $x = \pm 1$. Os valores de $y = \pm 2$. Como queremos, retas tangentes e com mesmo coeficiente angular, elas são paralelas. Os pontos em questão devem ser simétricos em relação a origem do plano (centro da elipse), logo $(1, 2)$ e $(-1, -2)$. Basta, substituir na equação da reta $y = -\frac{2}{9}x + b$ em ambos os pontos, obtendo assim

$$2 + \frac{2}{9} = b_0, \text{ ou seja, } b_0 = \frac{20}{9}, \text{ uma reta é } y_1 = -\frac{2}{9}x + \frac{20}{9}. \text{ Para a outra reta,}$$

$$-2 = \frac{2}{9} + b_1, \text{ então } b_1 = -\frac{20}{9}. \text{ Portanto, as retas tangentes são } y = \frac{-2}{9}x \pm \frac{20}{9}.$$

Exercício 36 Considerando as variáveis $x = x(t)$ e $y = t(t)$ como funções de t e utilizando a regra da cadeia para derivar a equação $x^2 + 4y^2 = 1$ em relação a variável t , teremos

$$\frac{d(x^2 + 4y^2)}{dt} = \frac{d}{dt} 1 \implies 2 \cdot x \cdot \frac{dx}{dt} + 4 \cdot 2 \cdot y \cdot \frac{dy}{dt} = 0$$

Substituindo $\frac{dx}{dt} = \text{sen}(4t)$ na equação a cima, teremos,

$$2x \text{sen}(4t) + 8y \frac{dy}{dt} = 0 \implies \frac{dy}{dt} = \frac{-x \text{sen}(4t)}{4y}$$

Exercício 37 Aplicando a regra da cadeia à função $f(f^{-1}(x)) = x$, teremos

$$f'(f^{-1}(x)) \cdot (f^{-1}(x))' = 1 \implies (f^{-1}(x))' = \frac{1}{f'(f^{-1}(x))}$$

Exercício 38 a) Derivando implicitamente a seguinte identidade trigonométrica

$$\text{sen}(\cos^{-1}(x)) = \sqrt{1-x^2},$$

teremos

$$\cos(\cos^{-1}(x)) \cdot (\cos^{-1}(x))' = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}} \implies (\cos^{-1}(x))' = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

O domínio da função é o intervalo aberto $(-1, 1)$.

b) Considerando a função $\cos(x)$, pelo exercício 37, teremos

$$(\cos^{-1})'(x) = \frac{1}{\cos'(\cos^{-1}(x))}.$$

Sendo $\cos'(x) = -\text{sen}(x)$ e utilizando a igualdade trigonométrica $\text{sen}(\cos^{-1}(x)) = \sqrt{1-x^2}$, teremos

$$(\cos^{-1})'(x) = -\frac{1}{\sqrt{1-x^2}}$$

Exercício 39 Derivando $x^3 f(x)^2 + \cos(\sqrt{f(x)}) = x$ implicitamente teremos

$$2x^3 f(x) f'(x) - \frac{f'(x) \sin(\sqrt{f(x)})}{2\sqrt{f(x)}} + 3x^2 f(x)^2 = 1.$$

Isolando $f'(x)$, teremos

$$f'(x) = \frac{2\sqrt{f(x)} - 6x^2 f(x)^{\frac{5}{2}}}{4x^3 f(x)^{\frac{3}{2}} - \text{sen}(\sqrt{f(x)})}.$$

Exercício 40 Temos que calcular

$$\lim_{y \rightarrow q} \frac{g(y) - g(q)}{y - q}.$$

Como f é bijetora, então existem únicos x, p tais que $f(x) = y$ e $f(p) = q$, ou seja, $g(y) = x$ e $g(q) = p$. Note ainda que f é contínua, então quando $y \rightarrow q$, vem $x \rightarrow p$ (pois se $x \rightarrow p'$, temos $y = f(x) \rightarrow f(p')$, logo, $f(p') = q = f(p)$, portanto, $p = p'$).

Ainda, como estamos assumindo $y \neq q$ para o cálculo do limite, temos $x \neq p$. Portanto, fazendo a mudança $x = g(y)$, obtemos

$$\lim_{y \rightarrow q} \frac{g(y) - g(q)}{y - q} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{x - p}{f(x) - f(p)} = \lim_{x \rightarrow p} \frac{1}{\frac{f(x) - f(p)}{x - p}} = \frac{1}{f'(p)} = \frac{1}{f'(g(q))}.$$

Portanto, g é diferenciável e

$$g'(x) = \frac{1}{f'(g(x))} = \frac{1}{1 + e^{g(x)}}.$$

Em particular, como $f(0) = 1$, então $g(1) = 0$, logo,

$$g'(1) = \frac{1}{1 + e^{g(1)}} = \frac{1}{1 + e^0} = 1.$$

Diferenciando a expressão encontrada para g' temos que

$$g''(x) = -\frac{g'(x)e^{g(x)}}{(1 + e^{g(x)})^2},$$

então

$$g''(1) = -\frac{g'(1)e^{g(1)}}{(1 + e^{g(1)})^2} = -\frac{1 \cdot e^0}{(1 + e^0)^2} = -\frac{1}{4}.$$

Exercício 41 (a) Vamos mostrar que a função admite uma inversa provando que ela é bijetora, isto é injetora e sobrejetora. Para a injetividade, note que a função é estritamente crescente. De fato,

$$\frac{d(x + x^3)}{dx} = 3x^2 + 1$$

Como $3x^2 + 1 > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$, temos que a função é estritamente crescente.

Para a sobrejetividade, vamos calcular os seguintes limites

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} (x + x^3) = -\infty,$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (x + x^3) = \infty.$$

Como f é contínua, segue do Teorema do Valor Intermediário que f é sobrejetora. Portanto, g admite função inversa g .

(b) Utilizando o resultado obtido no exercício 37, teremos $g'(x) = \frac{1}{1+3g(x)^2}$.

(c) Como $f(0) = 0$ temos que $g(0) = 0$ portanto

$$g'(0) = \frac{1}{1 + 3 \cdot 0^2} = 1.$$